



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Centro Educacional Integrado “Padre Santi Capriotti” - CEI

CNPJ: 51.903.532/0001-70

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Rua Doutor Quirino nº 1856 Bairro: Centro CEP: 13015-082 Campinas/SP

E-MAIL: contato@ceicampinas.org.br / financeiro@ceicampinas.org.br

FONE: (19) 3233-6560 / (19) 3241-0629

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Máira Mayumi Bergamin Sugimoto / Jonatas Aparecido Silva

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Proteção Social Especial no Domicílio para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias - PSE no Domicílio

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Fomento
() Emenda Parlamentar

Período de Vigência: Abril/2020 à Março/2024.

Termo nº: 110/2020

Período de Referência do Relatório: Janeiro/2023 à Dezembro/2023

Aditamento nº (quando houver): 104/23

Meta pactuada no Plano de Trabalho: 125 usuários e suas famílias

Ex: 05 grupos de 25 usuários cada

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>1. Orientações individuais</p>	<p>Realizada sempre que necessário pela equipe do serviço (psicóloga, assistente social e cuidadora social), por meio de atendimentos, orientações e acolhimento à população usuária e suas famílias em suas necessidades específicas. Promovemos a ampliação do universo informacional dos usuários e suas famílias, potencializando a capacidade de escolha, expressão de opiniões, reivindicação de seus direitos e participação social, com vistas à criação de estratégias que atendam às necessidades específicas. Nessa perspectiva, de acordo com os dados do SIGM, foram realizadas ao longo de 2023, 707 “Orientações individuais”, sendo mensurada a partir dos atendimentos individuais e com as famílias, contatos realizados e referência e contrarreferência. É pertinente apontar que, nos atendimentos nos domicílios, visitas domiciliares, acompanhamento das famílias em outros órgãos e serviços e articulações com a rede de serviços a equipe realiza orientações individuais, de acordo com as demandas e necessidades dos atendidos.</p>
<p>2. Outras Atividades - Reunião de equipe técnica</p>	<p>Realizada semanalmente entre as duplas psicossociais (psicóloga e assistente social); entre as duplas psicossociais, cuidadoras sociais e gestão; entre as duplas psicossociais e gestão, por meio da participação colaborativa das profissionais nas reuniões propostas, propiciando alinhamento</p>

af



	<p>sobre assuntos discutidos em reunião e o posicionamento diante das adversidades vivenciadas. Estimulamos o desenvolvimento e a aplicação de novas estratégias de trabalho social com as famílias. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 foram realizadas 1.718 reuniões que abarcavam discussões de caso, alinhamentos metodológicos, técnicos e institucionais entre duplas psicossociais (psicóloga e assistente social), cuidadoras sociais e gestão.</p>
<p>3. Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos</p>	<p>Realizada trimestralmente pelas duplas psicossociais (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio de mobilizações dos usuários e famílias quanto à participação nas atividades e vivências coletivas. Promovemos e efetuamos experiências de proteção social e prevenção das situações de violação de direitos e de risco social. Favorecemos interações e trocas intergeracionais para fortalecer as relações de respeito e de solidariedade, os vínculos familiares, o sentimento de pertença intrafamiliar e comunitária, oportunizando espaços de acolhimento e reconhecimento de sua trajetória diante das situações de privação, desproteção e violência. Possibilitamos aos usuários e famílias acesso à informação acerca do Sistema de Garantia de Direitos e formas de notificações, e assim, vivenciar experiências que ampliem a capacidade protetiva através do reconhecimento das vulnerabilidades e riscos sociais. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 foram realizadas 13 atividades grupais que fomentaram a temática "Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos". Além de 507 articulações com a rede de serviços e políticas setoriais; e 49 usuários e famílias referenciadas aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais - de acordo com os dados do SIGM.</p>
<p>4. Acolhida em grupo</p>	<p>Realizada mensalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio do estímulo e da oferta de encontros e ações para participação dos usuários e famílias na construção de espaços de comunicação e escuta empática, na perspectiva da cultura da paz e restaurativa que contribua para a formação de relações sociais solidárias. Propiciamos a população usuária e suas famílias o acolhimento de suas vivências e experiências, respeitando a singularidade e história de vida de todas as pessoas, possibilitando o encontro de potencialidades e capacidades para a construção de novos projetos de vida e ressignificação das situações de violação de direitos. Promovemos a convivência familiar e comunitária que favorecesse a troca de vivências e o desenvolvimento da autoestima e da autonomia dos usuários/famílias. Fomentamos a construção de relações respeitadas, solidárias e inclusivas para prevenir a incidência de riscos sociais e violações de direitos, potencializando o cuidado enquanto comunidade. Mobilizamos e viabilizamos a participação dos usuários e famílias nas atividades de fortalecimento</p>

Handwritten signature or initials in blue ink.



	<p>de vínculos. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 foram realizadas 14 atividades grupais que abarcaram ações de "Acolhida em grupo", e que contaram com a presença de nossos usuários. Além de 507 articulações com a rede de serviços e políticas setoriais; e 49 usuários e famílias referenciadas aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais - de acordo com os dados do SIGM.</p>
5. Acolhida individual	<p>Realizada sempre que necessário pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais, por meio da oferta de espaço protegido e acolhedor para os usuários e famílias, respeitando suas especificidades individuais. Possibilitamos a aproximação dos usuários/famílias com o serviço, visando à construção dos vínculos entre os atores envolvidos, dupla psicossocial e cuidadoras sociais. Potencializamos o protagonismo da população usuária e familiares para avaliar, realizar escolhas, tomar decisões, expressar opiniões e reivindicar seus direitos, possibilitando a construção do processo de ressignificação e superação das situações violadoras de direitos. Propiciamos e contribuimos no processo de ampliação da atuação cidadã dos usuários/famílias, fortalecendo, a partir das suas singularidades, a autonomia, protagonismo e independência na vida familiar e comunitária. Nessa perspectiva, de acordo com os dados do SIGM, foram realizadas ao longo de 2023, 707 ações de "Acolhida individual", sendo mensurada a partir dos atendimentos individuais e com as famílias, contatos realizados e referência e contrarreferência. É pertinente apontar que, nos atendimentos nos domicílios, visitas domiciliares e atendimentos com as pessoas na sede, a equipe realiza acolhida individual, de acordo com as demandas e necessidades dos atendidos.</p>
6. Atividades de busca ativa	<p>Realizada sempre que necessária pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio da oferta ao acesso a informação sobre documentação, benefícios, programas de transferência de renda e a outros serviços socioassistenciais, assim como das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. Alcançamos 100% dos usuários e suas referências familiares identificadas com genograma e mapa da rede de apoio social. Legitimamos o direito à convivência familiar e comunitária da pessoa com deficiência e da pessoa idosa e seus familiares, através da compreensão das relações familiares nas suas dimensões sociais e comunitárias. Possibilitamos a criação de estratégias que proporcionem a garantia dos direitos, diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social, fortalecendo a rede social de apoio no território. Nessa perspectiva, ao longo de 2023, de acordo com os dados do SIGM e CIPS, tivemos 302 contatos com as famílias e membros da comunidade, 298 visitas domiciliares, 297 reuniões com a Rede Socioassistencial para discussão de</p>

ad



	casos, e 54 reuniões com a Rede Intersetorial para discussão de casos que fomentaram as "Atividades de Busca Ativa".
7. Atividades grupais de convívio	Realizada trimestralmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio do estímulo e da oferta de espaços e ações para a participação dos usuários e suas famílias nas atividades coletivas na instituição e/ou em parceria com a rede socioassistencial e intersetorial. Possibilitamos o acesso a meios artísticos, culturais e de lazer, visando à promoção da convivência familiar e comunitária, às trocas de vivências, à ressignificação dos territórios e utilização dos espaços públicos. Proporcionamos experiências de convivência grupal, comunitária, intergeracional, social e familiar que fortalecessem a capacidade protetiva da família e potencialidades do cuidar, contribuindo para a redução e superação das situações de sobrecarga e vínculos fragilizados. Possibilitamos vivências que fortaleçam a autonomia dos usuários e suas famílias. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 foram realizadas 17 atividades grupais durante o ano que fomentaram a temática " Atividades grupais de convívio ", e que contaram com a presença de nossos usuários.
8. Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do Trabalho	Realizada semestralmente pelas duplas psicossociais (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio do estímulo e da oferta de espaços e ações para a participação da população usuária e seus familiares que deseja e tenha perfil dos serviços disponíveis no município, que desenvolvam atividades de geração de renda e trabalho protegido. Estimulamos o protagonismo social por meio da integração ao mundo do trabalho, valorizando a convivência com a diversidade e a participação social e comunitária. Propiciamos vivências que estimulem o desenvolvimento de potencialidades, bem como a participação em atividades de geração de trabalho e renda, contribuindo para inserção social e ampliação do universo informacional. Possibilitamos aos usuários e seus familiares o reconhecimento do território e a apropriação dos recursos nele disponíveis. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 tivemos 9 acompanhamentos de usuários em cursos profissionalizantes, articulações com a rede e políticas setoriais com especificidade de cursos profissionalizantes e 4 atividades grupais e/ou oficinas voltadas para o mundo do trabalho. Além de 507 articulações com a rede de serviços e políticas setoriais; e 49 usuários e famílias referenciadas aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais - de acordo com os dados do SIGM.

OM



<p>9. Orientações grupais</p>	<p>Realizada trimestralmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio do estímulo e da oferta de espaços e ações para a participação dos usuários nos espaços coletivos, visando fortalecer diálogos que contribuam para redução dos agravos decorrentes da dependência e promovam vivências que ressignifiquem o contexto das relações. Promovemos a ampliação do universo informacional dos usuários e suas famílias, potencializando a capacidade de escolha, expressão de opiniões, reivindicação de seus direitos e participação social, com vistas à criação de estratégias que reduzam os agravos decorrentes da dependência e possibilitem a superação das situações de violência. Fortalecemos a convivência, os vínculos familiares e comunitários, e potencializamos as reflexões sobre o papel da família e das redes de apoio, assim ressignificando as relações afetivas. Nessa perspectiva, de acordo com os dados do CIPS, foram realizadas ao longo de 2023, 8 atividades grupais que fomentaram as "Orientações grupais".</p>
<p>10. Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência</p>	<p>Realizada mensalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio do estímulo e da oferta de espaços e ações para a participação dos usuários nas atividades propostas, e para a participação dos usuários em espaços de discussão e construção de políticas públicas para inclusão social das pessoas com deficiência. Proporcionamos às pessoas com deficiência o convívio e o pertencimento ao território para reduzir desigualdades e efetivar a inclusão social. Fomentamos espaços inclusivos e intergeracionais de convivência social e incentivar a pessoa com deficiência a participação na vida comunitária. Propiciamos espaço de acolhida às famílias de forma inclusiva e participativa, favorecendo a partilha de saberes e a construção de uma rede de proteção e apoio. Promovemos o acesso de pessoas com deficiência a serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e outras políticas públicas, incentivando a atuação protagonista para estabelecimento de relações inclusivas e horizontais na perspectiva da construção de uma sociedade igualitária. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 foram realizadas 8 atividades grupais durante o ano que fomentaram a temática "Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência", e que contaram com a presença de nossos usuários. Além de encaminhamentos/encaminhamentos para acesso ao BPC, articulações e acompanhamentos dos usuários ao Centro de Referência da Pessoa com Deficiência.</p>

Handwritten signature in blue ink.



<p>11. Mobilização e fortalecimento de redes de apoio</p>	<p>Realizada trimestralmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio de mobilizações da participação dos usuários e famílias nas atividades para trocas de experiências e fortalecimento da rede de apoio, pautados na cultura da paz. Contribuímos para a redução/superação das situações de confinamento e isolamento social, prevenindo a institucionalização; incentivando a construção, resgate e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Fomentamos o protagonismo dos usuários e famílias nos espaços comunitários e de participação social, existentes dentro e fora do território, tais como: serviços socioassistenciais, intersetoriais, comunitários e aqueles que integram o Sistema de Garantia de Direitos. Promovemos o resgate da memória autobiográfica e das histórias afetivas, estimulando a convivência familiar e comunitária, a fim de fortalecer as redes de apoio e contribuir para o rompimento do ciclo de violência e superação das violações de direitos. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 tivemos 8 atividades grupais durante o ano que fomentaram a temática "Mobilização e fortalecimento de redes de apoio", e que contaram com a presença de nossos usuários e familiares. Além de 356 atendimentos, que abarcaram orientações às famílias e encaminhamentos aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais - de acordo com os dados do SIGM.</p>
<p>12. Mobilização e articulação da rede socioassistencial</p>	<p>Realizada mensalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio de mobilizações da participação dos usuários, famílias e comunidade em espaços de construção de políticas públicas. Estimulamos a participação dos usuários e famílias em serviços socioassistenciais, espaços de discussão e construção de políticas públicas, fortalecendo a participação social, o exercício da cidadania, o convívio familiar/comunitário e o sentimento de pertença. Promovemos espaços de comunicação e escuta empática, que favoreçam processos de discussão e reflexão crítica da realidade sociocultural, contribuindo para a compreensão do fenômeno da violência e fortalecendo o enfrentamento às situações de violação de direitos. Propiciamos a construção de ações socioassistenciais territorializadas e articuladas em rede. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 tivemos 297 reuniões com a Rede Socioassistencial para discussão de casos, e 54 reuniões com a Rede Intersetorial para discussão de casos - de acordo com os dados do CIPS. Somado a isso, foram realizadas 8 atividades grupais durante o ano que fomentaram a temática "Mobilização e articulação da rede socioassistencial", e que contaram com a presença de nossos usuários. E 507 articulações com a rede de serviços e políticas setoriais; e 49 usuários e famílias foram referenciadas aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais - de acordo com os dados do SIGM.</p>

OK



<p>13. Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural</p>	<p>Realizada trimestralmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio do estímulo e da oferta de espaços e ações para a participação dos usuários e famílias na construção de processos de sociabilidade, de laços sociais e de relações de cidadania. Ampliamos aos usuários e famílias o acesso ao universo de informação sobre a diversidade e os direitos humanos e acerca do acesso aos direitos socioassistenciais para o desenvolvimento da atuação protagonista frente às situações de preconceito e discriminação com relação a população idosa e pessoas com deficiência que por condição existencial, apresentam maiores impedimentos de participação e consequentemente maiores níveis de vulnerabilidade e risco social. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 foram realizadas 7 atividades grupais durante o ano que fomentaram a temática "Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural", e que contaram com a presença de nossos usuários.</p>
<p>14. Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social</p>	<p>Realizada trimestralmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio do estímulo e da oferta de espaços e ações para a participação protagonista nas diversas esferas da vida pública e comunitária. Ampliamos aos usuários e famílias o acesso ao universo de informação acerca das atividades socioeducativas sobre ética e diversidade cultural propiciando uma formação cidadã com alcance à autonomia, independência, e exercício da cidadania e do protagonismo social. Fomentamos interações e trocas intergeracionais, que valorizem as narrativas e vivências de vida dos usuários e possibilite a construção e o fortalecimento de sua identidade e a compreensão crítica da sua realidade sociocultural e a resignificação das suas Histórias. Proporcionamos experiências de convivência grupal, comunitária e social e a configuração de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, que fortaleçam o sentimento de pertença e processos emancipatórios, com vistas à emancipação política e protagonismo dos sujeitos. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 tivemos 7 atividades grupais durante o ano que fomentaram a temática "Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social", e que contaram com a presença de nossos usuários.</p>
<p>15. Estudo social</p>	<p>Realizada mensalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio de atendimentos a cada usuário e suas famílias com estudo social participativo, referenciando aos serviços, programas e benefícios conforme suas necessidades. Possibilitamos a compreensão das potencialidades e fragilidades dos usuários e famílias, favorecendo o sentimento de pertença territorial e comunitário. Favorecemos aos usuários e famílias o conhecimento das particularidades do território vivido e em que circulam para propiciar</p>

amb



	<p>intervenções nos âmbitos individuais, familiar, grupal e comunitário, fortalecendo seus recursos nos aspectos sócio econômicos, familiares e culturais. Possibilitamos que os usuários conheçam seus direitos e formas de acesso aos serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme suas necessidades. Nessa perspectiva, ao longo de 2023, foram realizados “Estudos Sociais” referentes às famílias, sendo 298, a partir de visitas domiciliares, 356 atendimentos e 125 “Estudos Sociais” por mês, considerando todos os casos acompanhados.</p>
<p>16. Participação em mobilizações sociais para a cidadania</p>	<p>Realizada semestralmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio de mobilizações dos usuários e famílias quanto à participação nos diversos espaços de exercício de cidadania e controle social das Políticas Públicas. Estimulação dos usuários e famílias na construção de sua autonomia frente às mobilizações sociais para cidadania e participação no controle social das Políticas Públicas. Fortalecemos a autonomia, o protagonismo e a independência, e famílias no exercício da cidadania, na construção da democracia e nas mobilizações coletivas com perspectiva à defesa e garantia de direitos. Ampliamos aos usuários e famílias o universo de informações acerca dos direitos de cidadania para potencializar a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicação dos usuários e das famílias. Fomentamos a presença e a participação protagonista da pessoa com deficiência, idosos, familiares, cuidadores sociais, rede de apoio e equipe técnica nos espaços democráticos de políticas públicas, de convivência comunitária e de participação popular, tanto na instituição e como no território, tais como: conferências e conselhos do idoso, da pessoa com deficiência; movimentos sociais; movimentos de base sociocomunitária e programas e serviços. Nessa perspectiva, tivemos a participação na 13ª Conferência Municipal, Estadual e Nacional de Assistência Social. Participação da XIII Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - “Cenário Atual e Futuro na Implementação dos Direitos da Pessoa com Deficiência: Construindo um Brasil mais Inclusivo”, com usuário do Serviço eleito Conselheiro da Sociedade Civil 2024/2025 para o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Todas essas ações deram visibilidade para o direito da pessoa idosa e com deficiência ao mesmo tempo que potencializaram o seu protagonismo. Somado a isso, foram realizadas 7 atividades grupais ao longo do ano que fomentaram a temática “Participação em mobilizações sociais para a cidadania”, e que contaram com a presença de nossos usuários.</p>
<p>17. Visita domiciliar</p>	<p>Realizada semanalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) em conjunto com as cuidadoras sociais, por meio de atendimentos domiciliares aos usuários e suas famílias em visita domiciliar ao menos uma vez por mês.</p>

Amf



	<p>Identificamos e notificamos situações de violações de direitos. Reconhecemos o território dos usuários para que construíssemos coletivamente ações que contribuíssem com a transformação da realidade dos sujeitos. Possibilitamos a análise e o acompanhamento das vivências familiares de acordo com suas configurações, condições de vida, relações intrafamiliares, direitos violados, violações de direito e expectativas das famílias, para fortalecermos os vínculos e a ressignificação das relações. Nessa perspectiva, ao longo de 2023, foram realizadas 298 “Visitas Domiciliares” de acordo com dados do SIGM.</p>
<p>18. Conhecimento e inserção no território</p>	<p>Realizada semanalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio de mapeamentos dos equipamentos e serviços da rede socioassistencial e intersetorial, e os espaços comunitários ofertados nos territórios de referência dos usuários. Informes aos usuários e famílias sobre os equipamentos e serviços da rede socioassistencial e intersetorial, e espaços comunitários ofertados nos territórios de referência. Estímulo dos usuários e famílias a conhecer e utilizar os recursos públicos e privados disponíveis nos territórios de referência. Possibilitamos o acesso a equipamentos e serviços da rede socioassistencial e intersetorial, e dos espaços comunitários instalados no território, fortalecendo a rede de proteção e apoio. Favorecemos a convivência e os vínculos comunitários, ressignificando os territórios e a utilização dos espaços públicos. Fortalecemos a articulação com a rede socioassistencial e intersetorial instalada nos territórios. Nessa perspectiva, ao longo de 2023, tivemos 30 acompanhamentos dos usuários e famílias em outros órgãos e serviços e 507 articulações com a rede de serviços e políticas setoriais; de acordo com os dados do CIPS, tivemos 297 reuniões com a Rede Socioassistencial para discussão de casos, e 54 reuniões com a Rede Intersetorial para discussão de casos que fomentaram o “Conhecimento e inserção no território”. Somado a isso, as duplas psicossociais e as cuidadoras sociais participaram ao menos uma vez no mês de eventos promovidos pela rede socioassistencial e intersetorial dos territórios.</p>
<p>19. Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais</p>	<p>Realizada mensalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio de mapeamento dos equipamentos e serviços da rede intersetorial ofertados nos territórios de referência dos usuários. Informes sobre os serviços da rede intersetorial existentes no território à população usuária. Possibilitamos acesso à informação sobre serviços da rede intersetorial, fortalecendo a rede de proteção e apoio nos territórios. Favorecemos a convivência e os vínculos comunitários, ressignificando os territórios e a utilização dos espaços públicos. Nessa perspectiva, tivemos 30 acompanhamentos dos usuários e famílias em outros órgãos e serviços e 507 articulações com a</p>

am



	<p>rede de serviços e políticas setoriais; de acordo com os dados do CIPS, tivemos 297 reuniões com a Rede Socioassistencial para discussão de casos, e 54 reuniões com a Rede Intersetorial para discussão de casos que fomentaram o "Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais". Além de 356 atendimentos, que abarcaram orientações individuais e à família e extensa, e referenciamentos aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais - de acordo com os dados do SIGM.</p>
<p>20. Fornecimento de benefícios eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária</p>	<p>Realizada mensalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio de orientações, fornecimento de benefícios eventuais, e referenciamentos dos usuários e famílias que apresentaram necessidade ao acesso de benefícios. Promovemos ao usuário e às famílias a ampliação da compreensão crítica sobre sua realidade socioeconômica e potencializamos a autonomia e o protagonismo na organização da vida financeira. Reduzimos o risco social e a ocorrência de violações de direito devido insuficiência de renda e privação socioeconômica. Favorecemos o acesso a serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme necessidades. Nessa perspectiva, de acordo com os dados do SIGM ao longo de 2023, 49 usuários e famílias referenciadas aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais; 507 articulações com a rede de serviços e políticas setoriais; 120 usuários beneficiados com o Cartão Nutrir Emergencial; e 5 registros de usuários beneficiados com concessão de benefício referente à calamidade pública - Pandemia Coronavírus.</p>
<p>21. Notificações de situações de violação de direitos</p>	<p>Realizada semanalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio da identificação e notificação das situações de violações de direitos. Prevenimos a reincidência e agravamento das situações violadoras. Fortalecemos a rede social de apoio por meio de referenciamento e contrarreferenciamento de forma compartilhada e sistemática. Nessa perspectiva, ao longo de 2023, de acordo com os dados do SIGM, houve 74 relatórios encaminhados ao órgão do Sistema de Garantia de Direitos.</p>
<p>22. Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação</p>	<p>Realizada sempre que necessário pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio da oferta de informações sobre o acesso aos direitos aos dos usuários e suas famílias, bem como às formas de acesso e reclamação para prevenção de vulnerabilidade, novos riscos sociais e superação das situações violadoras. Propiciamos como processo socioeducativo a participação protagonista dos usuários e seus familiares no planejamento, monitoramento e avaliação das atividades coletivas, bem como a atuação como agentes multiplicadores de ações que visem à defesa e garantia de direitos. Estimulamos a participação dos usuários nos diversos espaços de cidadania, públicos e comunitários, visando o seu</p>

any



	<p>desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. Ampliamos aos usuários e famílias o universo informacional acerca das instâncias de denúncia e recurso em situações de violação de seus direitos. Nessa perspectiva, de acordo com os dados do SIGM, ao longo de 2023, foram realizadas 707 orientações individuais; 507 articulações com a rede de serviços e políticas setoriais; e 49 usuários e famílias foram referenciadas aos serviços socioassistenciais e setoriais.</p>
<p>23. Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais</p>	<p>Realizada trimestralmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio da oferta de informações para a população usuária, sobre os benefícios, serviços intersetoriais e diversas políticas públicas, como saúde, educação, esporte, lazer, cultura, associação de bairro e cooperativas. Participação dos usuários nos espaços e ações da rede intersetorial. Fortalecemos a convivência e os vínculos comunitários, ressignificar os espaços públicos, potencializando a capacidade protetiva das famílias e comunidades. Fomentamos propostas de intervenções compartilhadas, rompendo com a prática fragmentada e setORIZADA nas políticas públicas. Contribuímos para ações integradas, inclusivas e intergeracionais para promoção do papel protetivo da família e redes de apoio. Nessa perspectiva, ao longo de 2023, tivemos a participação na 13ª Conferência Municipal, Estadual e Nacional de Assistência Social. Participação da XIII Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - "Cenário Atual e Futuro na Implementação dos Direitos da Pessoa com Deficiência: Construindo um Brasil mais Inclusivo", com usuário do Serviço eleito Conselheiro da Sociedade Civil 2024/2025 para o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Todas essas ações deram visibilidade para o direito da pessoa idosa e com deficiência ao mesmo tempo que potencializaram o seu protagonismo. Somando a isso, foram realizadas 8 atividades grupais que fomentaram a temática "Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais".</p>
<p>24. Conhecimento e mapeamento de redes socioassistenciais</p>	<p>Realizada mensalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio de mapeamento dos equipamentos e serviços ofertados nos territórios de referência dos usuários Informes à população usuária sobre os serviços socioassistenciais existentes no território. Fortalecemos a articulação com a rede de serviços socioassistenciais na perspectiva da superação de situações violadoras e da inclusão das pessoas com deficiência, idosas e seus familiares no território vivido e de circulação. Possibilitamos aos usuários e suas famílias o acesso à informação sobre os benefícios e serviços socioassistenciais, a fim de ampliar a participação social, apoiada pelos cuidadores sociais e equipe técnica. Favorecemos a convivência e os vínculos comunitários, ressignificando os territórios e a utilização dos espaços públicos, assim fortalecendo</p>

MM



	<p>a rede de proteção social. Nessa perspectiva, ao longo de 2023, de acordo com os dados do CIPS, tivemos 297 reuniões com a Rede Socioassistencial para discussão de casos que fomentaram o "Conhecimento e mapeamento de redes socioassistenciais". Além de 507 articulações com a rede de serviços e políticas setoriais; e 49 usuários e famílias referenciadas aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais - de acordo com os dados do SIGM.</p>
<p>25. Encaminhamentos para a rede socioassistencial</p>	<p>Realizada sempre que necessário pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio de encaminhamentos e contrarreferenciamentos dos usuários, cujas demandas foram identificadas, discutidas e avaliadas como sendo necessária a articulação da rede socioassistencial do município. Fomentamos a prevenção à ocorrência de novos riscos sociais, reincidência e agravamento das situações violadoras. Favorecemos a superação das situações violadoras de direitos e riscos sociais já existentes no núcleo familiar dos usuários. Possibilitamos o acesso às informações sobre direitos e serviços socioassistenciais ofertados pelo Sistema de Garantia de Direitos, a fim de promover a inclusão em benefícios, programas de transferência de renda e atividades comunitárias. Fortalecemos o reconhecimento dos recursos do território, por meio da articulação com a rede socioassistencial do município. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 tivemos 297 reuniões com a Rede Socioassistencial para discussão de casos, e 54 reuniões com a Rede Intersetorial para discussão de casos - de acordo com os dados do CIPS. E 507 articulações com a rede de serviços e políticas setoriais; e 49 usuários e famílias referenciadas aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais de com os dados do SIGM.</p>
<p>26. Encaminhamentos para serviços de políticas públicas</p>	<p>Realizada sempre que necessário pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio de encaminhamentos e contrarreferenciamentos dos usuários e/ou seus familiares, cujas demandas foram identificadas, discutidas e avaliadas como sendo necessária a articulação com o Sistema de Garantia de Direitos e demais políticas públicas: saúde, educação, esporte, lazer, cultura e trabalho. Superamos e prevenimos a ocorrência de riscos sociais, bem como possibilitar ressignificação para evitar reincidência e agravamento das situações violadoras. Possibilitamos o acesso às informações sobre direitos e serviços setoriais ofertados pelo Sistema de Garantia de Direitos e das demais políticas públicas - saúde, educação, esporte, lazer, cultura e trabalho - na perspectiva de apropriação dos mesmos pelos usuários e suas famílias. Fortalecermos o reconhecimento dos recursos do território, por meio da articulação com equipamentos e serviços das diversas políticas públicas disponíveis no município. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 tivemos 297 reuniões com a Rede Socioassistencial para discussão de casos, e 54 reuniões com a Rede</p>

mm



	<p>Intersetorial para discussão de casos - de acordo com os dados do CIPS. E 507 articulações com a rede de serviços e políticas setoriais; e 49 usuários e famílias foram referenciadas aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais - de acordo com os dados do SIGM.</p>
27. Outras Atividades - Supervisão institucional	<p>Realizada mensalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio do envolvimento da equipe técnica da Instituição nas atividades realizadas. Propiciamos assessoria técnica às equipes nas discussões que tratam das situações familiares e das articulações com a rede social de apoio e são essenciais para o atendimento das famílias. Fortalecemos o cuidado de forma integrada, prevenindo o adoecimento das equipes. Estabelecemos novas estratégias de trabalho social com as famílias. Nessa perspectiva, de acordo com os dados do CIPS, ao longo de 2023 realizamos 72 encontros de supervisão institucional, sendo 6 encontros por mês.</p>
28. Outras Atividades - Atividade de acolhida e cuidado	<p>Realizada semanalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio da participação dos colaboradores nas atividades de acolhida e cuidado. Propiciamos espaço de partilha entre as equipes e cuidadores que contribua para o fortalecimento das relações e desafios cotidianos. Proporcionamos cuidados básicos para alívio de situações de estresse e para a construção de um sentido de apoio coletivo para os colaboradores no desenvolver de suas ações. Promovemos espaços onde o colaborador possa qualificar sua compreensão acerca dos limites e potencialidades do trabalho, podendo exercê-lo com tranquilidade e competência. Proporcionamos um ambiente institucional saudável através da vivência de princípios restaurativos, dialógicos e participativos. Nessa perspectiva, de acordo com os dados do CIPS, ao longo de 2023 realizamos 72 encontros de supervisão institucional, onde as profissionais puderam ser acolhidas e cuidadas. Somado a isso, mensalmente eles participaram de espaços formativos com temáticas que abordavam desde o cuidado de si até aprofundamento dos assuntos que perpassam o cotidiano do trabalho. As formações de maior destaque foram: Formação para Cuidadores Sociais (CEI); Oficina de Relatório Técnicos; Oficina de Justiça Restaurativa para Tratamento de Conflitos; Curso Educação Social em Movimento; Encontro formativo para a Conferência de Assistência Social, Coral de LIBRAS, CEI em Movimento e Formação Primeiros Socorros Psicológicos.</p>
29. Outras Atividades - Reunião Geral	<p>Realizada mensalmente pela superintendência junto aos funcionários da instituição, por meio da participação dos funcionários nas reuniões e em atividades de processos participativos de gestão. Incentivamos a participação em processos participativos de gestão. Promovemos a divulgação da cultura da paz e restaurativa e seus processos de facilitação das relações interpessoais e profissionais. Fomentamos o protagonismo dos</p>

my



	<p>funcionários nos processos de trabalho. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 foram realizadas 5 reuniões gerais na instituição - de acordo com os dados do CIPS.</p>
30. Outras Atividades - Reunião com os cuidadores	<p>Realizada semanalmente pela dupla psicossocial e as cuidadoras sociais; pela dupla psicossocial, cuidadora social e gestão do serviço, por meio da participação das cuidadoras sociais nas reuniões propostas. Fomentamos a compreensão da função do cuidador no domicílio e no território. Propiciamos o alinhamento sobre assuntos discutidos em reunião e o posicionamento diante das adversidades vivenciadas. Estabelecemos e desenvolvemos a aplicação de novas estratégias de trabalho social com as famílias. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 foram realizadas 1.680 reuniões que abarcaram desde discussões de caso até alinhamentos técnicos, metodológicos e institucionais entre dupla psicossocial (psicóloga e assistente social), cuidadoras sociais e gestão - de acordo com os dados do CIPS.</p>
31. Outras Atividades - Plano Individual e Familiar de Atendimento (PIFA)	<p>Realizada semanalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio atendimentos domiciliares e na sede da instituição, individuais e familiares. Alcançamos: 100% dos usuários e famílias com Avaliação Familiar contemplando histórico da família, configuração das relações familiares e rede de apoio, configuração das relações de cuidado com a pessoa com deficiência e/ou pessoa idosa, condições de autonomia social da pessoa com deficiência e pessoa idosa, condições de vida, trabalho e renda, e acesso a rede de serviços; 100% dos usuários e suas referências familiares identificados com genograma, mapa da rede de apoio social e linha do tempo dos acontecimentos familiares; e 100% do Plano Individual e Familiar construído, monitorado e avaliado coletivamente (usuário, família, cuidadores, equipe técnica e rede de apoio). Além desses resultados, propiciamos espaços e elementos para que a família construa novos significados na compreensão de sua realidade pessoal e social, aumentando possibilidades de ressignificação e fortalecimento dos vínculos familiares. Estimulamos maior autonomia das pessoas com deficiência e idosas, bem como a ampliação da rede de apoio e acesso à rede de serviços e Sistema de Garantia de Direitos Possibilitamos ressignificação das relações de cuidado e menor desgaste dos cuidadores familiares e/ou da rede social primária, superação das situações de violação de direitos e violências. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 foram construídos e revisados junto aos usuários e suas famílias 125 PIFAS mensalmente, o que dá um total de 1.500 PIFAS. Somado a isso foram realizadas 261 reuniões de discussão de caso entre dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais para alinhamento quanto aos PIFAS dos usuários e suas famílias.</p>
32. Outras Atividades - Cuidando do Cuidador	<p>Realizada semanalmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio da participação de 100% das</p>

WV



	<p>profissionais da supervisão técnica mensalmente. Participação das cuidadoras sociais e das duplas psicossociais nas atividades do cuidado com cuidador. Propiciamos espaço de partilha entre as equipes e cuidadores que contribua para o fortalecimento das relações e desafios cotidianos. Proporcionamos cuidados básicos para alívio de situações de estresse e para a construção de um sentido de apoio coletivo para o cuidador social no desenvolver de suas ações. Promovemos espaços onde o cuidador possa qualificar sua compreensão acerca dos limites e potencialidades do trabalho, podendo exercê-lo com tranquilidade e competência. Proporcionamos um ambiente institucional saudável através da vivência de princípios restaurativos, dialógicos e participativos. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 realizamos 72 encontros de supervisão institucional, onde os colaboradores puderam ser acolhidos e cuidados. Somado a isso, mensalmente eles participaram de espaços formativos com temáticas que abordavam desde o cuidado de si até aprofundamento dos assuntos que perpassam o cotidiano do trabalho. As formações de maior destaque foram: Formação para Cuidadores Sociais (CEI); Oficina de Relatório Técnicos; Oficina de Justiça Restaurativa para Tratamento de Conflitos; Curso Educação Social em Movimento; Encontro formativo para a Conferência de Assistência Social, Coral de LIBRAS, CEI em Movimento e Formação Primeiros Socorros Psicológicos.</p>
<p>33. Outras Atividades - Atendimento domiciliar</p>	<p>Realizada diariamente pela equipe de cuidadoras sociais e sempre que necessário pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) do serviço, por meio de atendimento domiciliar aos usuários e suas famílias nas cinco regiões de Campinas. 100% dos usuários foram atendidos em domicílio com frequência determinada pelo plano de atendimento. Alcançamos 100% dos usuários com Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento definido por meio de construção e revisão participativa (equipe técnica, cuidadores, usuários e suas famílias, rede de apoio e rede de atendimento). Potencializamos a autonomia dos usuários e suas famílias fortalecendo a convivência familiar e comunitária. Possibilitamos a identificação de necessidades e demandas dos usuários, com apoio em planejamento e organização da rotina diária. Propiciamos apoio e monitoramento aos usuários nas atividades de higiene, organização, alimentação e lazer. Nessa perspectiva foram realizados 5.122 atendimentos domiciliares - de acordo com os dados do SIGM.</p>
<p>34. Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias</p>	<p>Realizada trimestralmente pela dupla psicossocial (psicóloga e assistente social) e cuidadoras sociais do serviço, por meio do estímulo e oferta de espaços e ações para participação dos usuários nas atividades. Propiciamos a construção de estratégias de trabalhos coletivamente com os entes envolvidos, manutenção das parcerias no trabalho social com as famílias. Favorecemos a visão integrada, articulada, Intersetorial e a construção de respostas conjuntas no</p>



	<p>enfrentamento das situações de violação, buscando romper com a fragmentação no acompanhamento e atenção às famílias. Reduzimos o isolamento, a exclusão social e institucionalização das pessoas com deficiência. Fortalecemos a proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomia. Nessa perspectiva, ao longo de 2023 tivemos 297 reuniões com a Rede Socioassistencial para discussão de casos, e 54 reuniões com a Rede Intersetorial para discussão de casos - de acordo com os dados do CIPS. Somado a isso, foram realizadas 4 atividades grupais durante o ano (uma em cada trimestre) referente à temática "Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias." Além de referenciamentos/encaminhamentos para acesso ao BPC, articulações e acompanhamentos dos usuários ao Centro de Referência da Pessoa com Deficiência.</p>
<p>Observações: Sobre o item da transparência, foi cumprido com a placa na entrada da instituição e com o site: https://ceicampinas.org.br/transparencia, contendo todas as informações conforme solicitado no edital.</p>	

Local e Data: Campinas - 29 de março de 2024

Assinatura Responsável Legal: (Nome do Presidente, Cargo e Assinatura)

Assinatura Responsável Técnico:


Maíra Mayumi Bergamin Sugimoto - Coordenadora Técnica


Leonardo Duarte Bastos - Superintendente Técnico Administrativo